

COP-VOCO

Centro de Orientação Profissional e Vocacional

ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS



O petróleo é um dos mercados mais movimentados do país

O Brasil é, atualmente, um dos 30 países do mundo com maior reserva de petróleo, a principal fonte de energia da nossa cadeia produtiva. Isso até o momento em que o governo começar a explorar as reservas encontradas recentemente pela Petrobrás no pré-sal do Campo do Tupi, litoral paulista. De acordo com o Ministério de Minas e Energia, o país pode saltar para a oitava posição quando o local for devidamente aproveitado.

Outra fonte de energia não-renovável essencial para o bom andamento da economia é o gás natural, responsável pela origem de 9,3% da energia utilizada no Brasil. Ou seja, as chances de garantir bons negócios no ramo e ainda seguir carreiras que contribuem para alcançar resultados satisfatórios e sustentáveis para a exploração de energias são grandes nos dias de hoje. E é aí que aparece a Engenharia de Petróleo e Gás.

No geral, a área engloba técnicas utilizadas para a descoberta de poços e jazidas de gás natural e petróleo, bem como trata diretamente da exploração, produção e comercialização. Para isto, o profissional deve estar sempre atento em desenvolver projetos de forma sustentável e calculando o menor desperdício possível de material.

Com um salário médio inicial de R\$ 3.000,00, o egresso pode atuar ainda no setor de exportação e importação, lidando com vendedores e compradores, além de pesquisas de preços. O interessado em

ingressar neste curso superior já deve ir procurando um curso de Inglês, já que as principais empresas do setor, mesmo as que atuam em território brasileiro, são estrangeiras.

Habilitar o profissional para estas atividades não é tarefa fácil. Além das disciplinas básicas da Engenharia, como Matemática e Física, os futuros engenheiros de petróleo e gás cursarão matérias específicas como Fontes Alternativas de Energia, Técnicas de Exploração e Refino do Petróleo, Engenharia de Reservatório e Métodos de Elevação.

Como as áreas de exploração de petróleo e gás se concentram no sudeste brasileiro, as instituições de ensino que oferecem a graduação estão concentradas no eixo Rio-São Paulo. Em algumas delas, o curso é nomeado como Engenharia de Petróleo.

Aspectos Favoráveis: A carreira de engenharia de petróleo está bastante favorável. Com a descoberta do [Pré-Sal Brasileiro](#) pela Petrobrás em 2009, os investimentos no setor de produção de petróleo devem crescer consideravelmente (bilhões de dólares vão ser investidos em novos projetos). As reservas de petróleo do Pré-Sal ainda nem começaram a ser exploradas e já estão sendo consideradas a grande descoberta natural do nosso século. Entre os novos projetos petrolíferos que devem ser realizados nos próximos 5 anos, temos o [Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro \(COMPERJ\)](#) que vai ser construído no município fluminense de Itaboraí, a construção de dezenas de novas plataformas de petróleo pelos estaleiros Brasileiros e também a abertura dos poços do Pré-Sal que vai ser realizada em breve. Só com estes projetos, o governo espera que sejam gerados mais de 1,2 milhões de empregos diretos e indiretos. Além dos setores de exploração, muitos empregos para engenharia de petróleo também vão ser gerados no setor de manutenção das instalações e gerência.

Aspectos Desfavoráveis: Entre os principais aspectos desfavoráveis da carreira em engenharia de petróleo está o seu quadro de horários, que pode ser bem diferente das outras carreiras. Muitas vezes, principalmente quando o profissional de engenharia de petróleo trabalha nas plataformas oceânicas, o engenheiro de petróleo tem que ficar semanas (às vezes meses!) no mar cuidando dos projetos. Enquanto está na plataforma, o engenheiro tem que viver e trabalhar sem contato com o continente (somente através de internet, telefone, etc...).

Instituição de Ensino

Região Centro-Oeste <u>Goiás</u> : UFG	Região Sudeste <u>Espírito Santo</u> : UFES; UCL; UNES <u>Rio de Janeiro</u> : UFF; UFRJ; UENF; PUC-Rio; UVA; UCP; Estácio <u>São Paulo</u> : UNISANTA; UniSantos
Região Nordeste <u>Bahia</u> : FIB <u>Ceará</u> : UFC <u>Paraíba</u> : UFCG <u>Rio Grande do Norte</u> : UNP <u>Sergipe</u> : UFS; UNIT	Região Norte <u>Amazonas</u> : UFAM
	Região Sul <u>Rio Grande do Sul</u> : UFPel <u>Santa Catarina</u> : UDESC